

CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMIÁRIDO POTIGUAR
FEIRA DE CIÊNCIAS DA 14ª DIREC
ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR PEDRO GURGEL

MÉTODOS CONTRACEPTIVOS: BENEFÍCIOS E A IMPORTÂNCIA DA
INFORMAÇÃO

Área de Pesquisa: Saúde da Mulher
Escola: Escola Estadual Prof. Pedro Gurgel
Orientador: Prof. Me. Danielle Alves Dantas
Autores: Lara Bianca Alves de Araújo; Maria
Lavínia Cortez Bezerra; Ana Isabele Leão
Batista, Carlos Daniel Campos Belo, Giselly
Naiany Alves da Silva.
Período de desenvolvimento do projeto: 03
meses

ALMINO AFONSO

2025

RESUMO

Os métodos contraceptivos são fundamentais para a promoção da saúde sexual e reprodutiva, permitindo que as pessoas tenham o controle sobre o planejamento familiar e a prevenção de gravidez indesejada. Além disso, muitos desses métodos contribuem para a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), como o preservativo. Se justifica pela necessidade de compreender o nível de conhecimento da população acerca dos métodos contraceptivos, uma vez que o uso correto e consciente desses recursos é fundamental para a prevenção de gestações não planejadas e de infecções sexualmente transmissíveis. Os resultados evidenciam que, embora haja clareza sobre a principal função dos contraceptivos, ainda existem percepções equivocadas, como a ideia de que apenas as mulheres devem utilizá-los. Com base nos resultados obtidos, é possível concluir que todos os entrevistados reconhecem a principal função dos métodos contraceptivos, que é evitar uma gravidez, o que demonstra um conhecimento básico sobre sua finalidade. No entanto, observa-se que 79,4% ainda acreditam que apenas as mulheres devem utilizar tais métodos, evidenciando a necessidade de ampliar a conscientização sobre a responsabilidade compartilhada entre homens e mulheres na prevenção da gravidez e de doenças sexualmente transmissíveis.

Palavras-chave: Mulher, Conhecimento, Google Forms, Pesquisa, Saúde.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 OBJETIVO	5
3 MATERIAL E MÉTODOS	6
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	7
5 CONCLUSÕES	9
REFERÊNCIAS	10
APÊNDICE	11

1 INTRODUÇÃO

Os métodos contraceptivos são fundamentais para a promoção da saúde sexual e reprodutiva, permitindo que as pessoas tenham o controle sobre o planejamento familiar e a prevenção de gravidez indesejada. Além disso, muitos desses métodos contribuem para a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), como o preservativo.

O conhecimento e o uso adequado desses métodos proporcionam mais autonomia, segurança e qualidade de vida, além de contribuírem para a redução da mortalidade materna e o desenvolvimento de uma sociedade mais consciente e responsável. Diante disso, como promover a conscientização sobre a responsabilidade compartilhada entre homens e mulheres e ampliar o acesso a informações sobre a diversidade de métodos contraceptivos disponíveis?

O desconhecimento dos métodos contraceptivos pode conduzir a uma gravidez não-planejada, muitas vezes resolvida com a solução não-desejada do aborto ou levando a problemas na aceitação da criança nascida nestas circunstâncias, sendo a escolha deve ser livre e informada. O melhor método para uma pessoa usar é aquele que a deixa confortável e que melhor se adapta ao seu modo de vida e à sua condição de saúde. Por esse motivo, a escolha pode mudar de acordo com a mudança de aspectos pessoais e deve, sempre, ser acompanhada do diálogo com profissionais de saúde (BRANDT et al.,2018).

A realização deste trabalho se justifica pela necessidade de compreender o nível de conhecimento da população acerca dos métodos contraceptivos, uma vez que o uso correto e consciente desses recursos é fundamental para a prevenção de gestações não planejadas e de infecções sexualmente transmissíveis. Os resultados evidenciam que, embora haja clareza sobre a principal função dos contraceptivos, ainda existem percepções equivocadas, como a ideia de que apenas as mulheres devem utilizá-los.

Além disso, observa-se a limitação do conhecimento restrito a métodos mais populares, como a pílula e a camisinha, em detrimento de outros pouco divulgados, como o diafragma. Assim, o estudo se torna relevante por apontar a necessidade de ações educativas que promovam a responsabilidade compartilhada entre homens e mulheres e ampliem o acesso à informação sobre as diferentes alternativas de métodos contraceptivos.

2 OBJETIVO

Objetivo Geral:

Compreender a importância dos métodos contraceptivos para a saúde sexual e reprodutiva, investigando o nível de conhecimento da população sobre os diferentes tipos de métodos disponíveis.

Objetivos Específicos:

- Realizar uma pesquisa quantitativa sobre os métodos contraceptivos;
- Acompanhar a pesquisa a partir do diário de bordo;
- Montar um panfleto com um resumo da pesquisa e um quadro com os principais métodos;
- Produzir um quadro demonstrativos com alguns métodos contraceptivos, como por exemplo: camisinha masculina e feminina, DIU, diafragma, pílulas e injetáveis.

3 MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado pelos alunos Lara Bianca Alves de Araújo; Maria Lavínia Cortez Bezerra; Ana Isabele Leão Batista, Carlos Daniel Campos Belo, Giselly Naiany Alves da Silva, do 9º Ano do Ensino Fundamental, com a orientação da Professora Me. Danielle Alves Dantas, da Escola Estadual Professor Pedro Gurgel, Almino Afonso, RN.

Os alunos responsáveis realizaram um estudo sobre os Métodos Contraceptivos para apresentação na etapa escolar da Feira de Ciências 2025, CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMIÁRIDO POTIGUAR. Diante disso, com o apoio do centro de saúde da cidade e algumas farmácias, conseguiram algumas amostras de métodos contraceptivos, como os tipos de camisinhas, DIU, Diafragma, pílulas e injetáveis, para fazer um quadro demonstrativo, além da produção de um folder com o resumo da pesquisa.

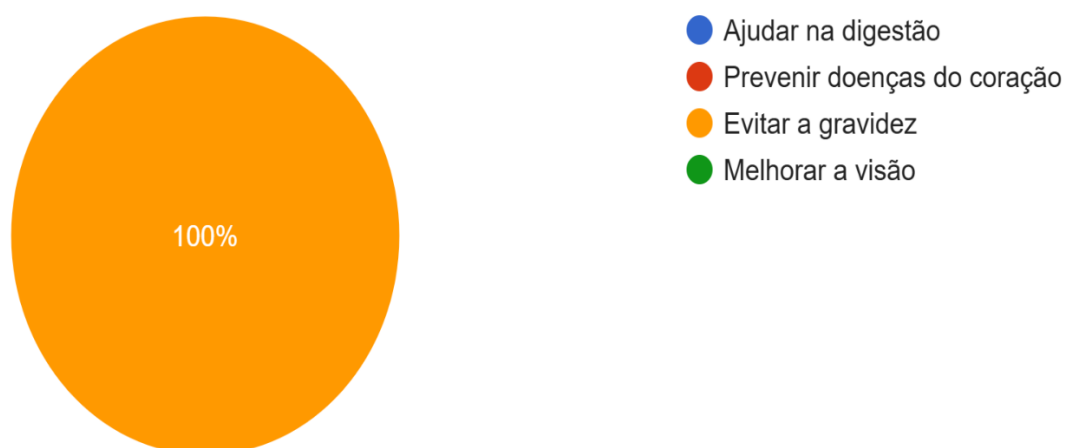
Além disso, foi realizada uma pesquisa no município de Almino Afonso, RN, onde foram entrevistadas 61 pessoas, sendo 62% do sexo masculino e 38% do sexo feminino. A faixa etária dos participantes foi distribuída da seguinte forma: 54% tinham entre 14 e 19 anos, 6% entre 20 e 25 anos, e 40% com 26 anos ou mais. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas com os participantes, através de um formulário online pelo Google Forms.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi produzido um diário de bordo para acompanhar o andamento da pesquisa, como também um painel com as amostras de métodos contraceptivos doadas pelo o órgão de saúde de Almino Afonso como também com parcerias de algumas farmácias.

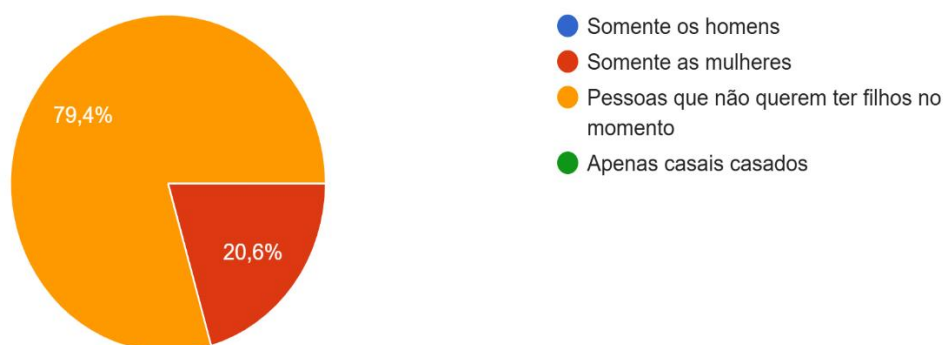
Os resultados obtidos na pesquisa realizada de forma online foram bem satisfatórios, o Gráfico 1 é referente a saber a utilidade dos métodos contraceptivos, foi visto que 100% dos entrevistados consideram que é para evitar uma gravidez. O conhecimento sobre métodos anticoncepcionais pode contribuir para que as mulheres escolham o método mais adequado ao seu comportamento sexual e às suas condições de saúde, bem como, utilizem o método escolhido de forma correta. Assim, esse conhecimento deve estar relacionado à prevenção da gravidez indesejada, do aborto provocado, da mortalidade materna e de outros agravos à saúde relacionados à morbi-mortalidade reprodutiva (VIEIRA, et al., 2002).

Gráfico 1: Para que servem os métodos contraceptivos?



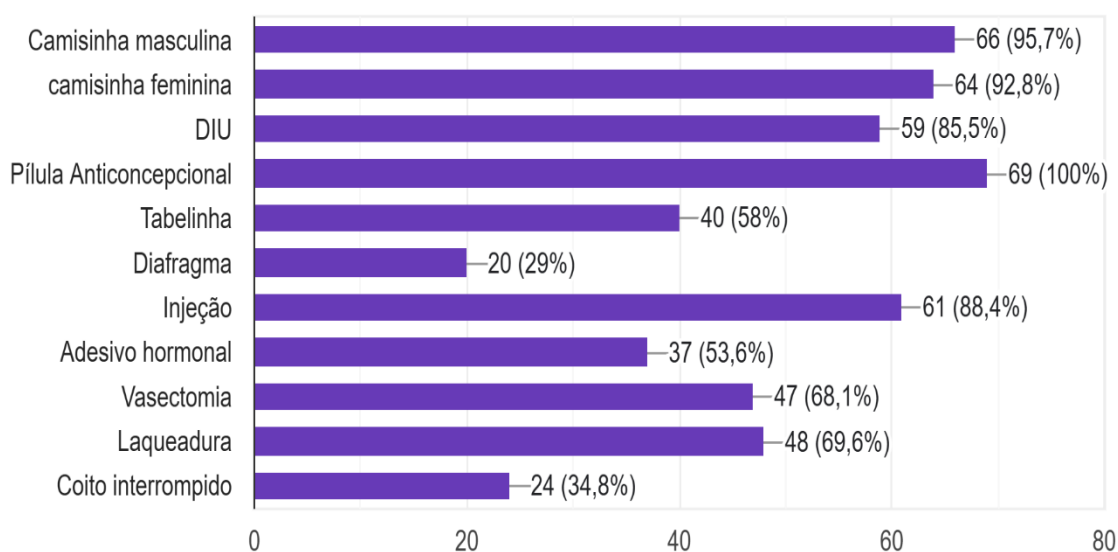
Já o Gráfico 2 está relacionado a quem deve usar os métodos contraceptivos, salientando que 79,4% acreditam que seja para as pessoas que não querem ter filhos no momento. Visto que, Direitos reprodutivos são os direitos das mulheres de regular a sua própria sexualidade e capacidade reprodutiva, bem como de exigir que os homens assumam a responsabilidade pelas conseqüências do exercício de sua própria sexualidade (AZEREDO & STOLCKE, 2001), ou seja, os métodos não são só responsabilidade da mulher, como também homens podem/devem utilizar, no caso da camisinha ou vasectomia.

Gráfico 2. Quem deve usar os métodos contraceptivos?



Na pesquisa o Gráfico 3 mostra que o método mais conhecido é a pílula anticoncepcional, seguida da camisinha masculina e o menos conhecido é o diafragma. Embora os métodos mais conhecidos sejam o anticoncepcional oral, preservativo masculino, esterilização feminina, DIU e abstinência periódica, a contracepção se restringe geralmente ao uso do anticoncepcional oral e da esterilização feminina. Desse modo, a diversidade de métodos contraceptivos contrasta com a dificuldade no acesso e limitada informação sobre a ampla variedade de métodos anticoncepcionais existentes, indicando um descompasso entre o que é proposto pelo programa de planejamento familiar e aquilo que é efetivamente implementado (SOS CORPO, 2007).

Gráfico 3: Qual/quais métodos você conhece?



5 CONCLUSÕES

Com base nos resultados obtidos, é possível concluir que todos os entrevistados reconhecem a principal função dos métodos contraceptivos, que é evitar uma gravidez, o que demonstra um conhecimento básico sobre sua finalidade. No entanto, observa-se que 79,4% ainda acreditam que apenas as mulheres devem utilizar tais métodos, evidenciando a necessidade de ampliar a conscientização sobre a responsabilidade compartilhada entre homens e mulheres na prevenção da gravidez e de doenças sexualmente transmissíveis.

Além disso, verificou-se que os métodos mais conhecidos pelos participantes são a pílula anticoncepcional e a camisinha, reforçando sua ampla divulgação e uso. Já o diafragma aparece como o menos conhecido, revelando a carência de informações sobre métodos alternativos e a importância de ações educativas voltadas para o conhecimento mais abrangente sobre as diferentes opções disponíveis. Diante disso, conhecer os métodos contraceptivos é essencial para que as pessoas façam escolhas conscientes sobre sua saúde sexual e reprodutiva, promovendo mais autonomia, segurança e bem-estar.

REFERÊNCIAS

AZEREDO, S. & STOLCKE, V. **Direitos Reprodutivos**. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, p.11-24. 2001.

DA SILVA, E. C. et al. Impactos da utilização de dispositivos contraceptivos reversíveis de longa duração na saúde feminina. **Res. Soc. and Dev.** v. 10, n. 15, p.466101523281-466101523281, 2021.

BRANDT, G. P. et al. **Anticoncepcionais hormonais na atualidade: um novo paradigma para o planejamento familiar**. Rev. gestão e saúde.v.18, n.1,p.54-62, 2018.

SOS CORPO. GRUPO DE SAÚDE DA MULHER. **Viagem ao mundo da contracepção: um guia sobre os métodos contracepcionais**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos; 2007.

VIEIRA, E. M. **Características da anticoncepção**. Rev Saúde Pública, v.36(3):263 70, 2001.

APÊNDICE

Convite para a Feira de Ciências



Diário de Bordo



Painel com os Métodos contraceptivos

